

LINGUAGEM AGRESSIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *linguagem agressiva* é o meio sistemático de comunicação interconscien-
cial invasiva, bravia, raivosa, opressora, destrutiva e ofensiva, gerando rejeição e malentendidos,
dificultando o diálogo, levando a desentendimentos e interpretação grupocármica dos envolvidos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *linguagem* deriva do idioma Provençal, *lenguatge*, e este do idioma
Latim, *lingua*, “membro ou órgão animal; órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem;
idioma de determinado povo”. Apareceu no Século XIII. A palavra *agressiva* procede do radical
do particípio passado do verbo no idioma Latim, *aggredire*, “ir para; aproximar-se; brigar com,
atacar”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Linguagem ameaçadora. 02. Linguagem ofensiva. 03. Linguagem
invasiva. 04. Linguagem competitiva. 05. Linguagem hostil. 06. Linguagem insultuosa.
07. Linguagem afrontosa. 08. Linguagem provocativa. 09. Linguagem belicosa. 10. Linguagem
violenta.

Antonimologia: 1. Linguagem assertiva. 2. Linguagem branda. 3. Linguagem amisto-
sa. 4. Linguagem respeitosa. 5. Linguagem apaziguadora. 6. Linguagem pacificadora. 7. Lin-
guagem pacienciosa. 8. Linguagem cuidadosa.

Estrangeirismologia: o *bullying*; a *nonviolent communication*; a *self-awareness*;
o aprendizado advindo dos *feedbacks*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, principalmente do autodiscernimen-
to quanto à holomaturescência.

Proverbologia: – *Quando 1 não quer, 2 não briga.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da agressividade; o materpensene belicista; os be-
licopensenes; a belicopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os copropenses; a co-
propensenidade, a autopensenização carregada nos sentimentos doentios; os egopensenes; a ego-
pensenidade; o holopensene bélico da Socin; o holopensene agressivo do grupocarma; o corte
pensênico da irritabilidade; a construção da postura íntima anticonflitiva e pacificadora através do
monitoramento constante da pensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade.

Fatologia: a linguagem agressiva; a psicopatia agressiva; o transtorno explosivo intermi-
tente (TEI); a postura agressiva como mecanismo de defesa do ego (MDE); a reação aos abusos
sofridos na infância; a linguagem agressiva como escudo contra agressores; o cultivo dos hábitos
inúteis dificultando a reciclagem existencial; a agressão verbal; a emoção descontrolada durante
a fala; a modulação do tom da voz; o uso de palavras nas comunicações cotidianas; o ato de não
levar desaforo para casa; a falta de controle emocional; a identificação dos níveis crescentes da ir-
ritação; a estocada crítica agressiva; as repercussões da autagressão no soma; o aprender a lidar
com a crítica; a necessidade da comunicação não violenta; os cursos conscienciológicos; a escrita
conscienciológica terapêutica; a autodeterminação na superação da linguagem agressiva; os vocá-
bulos pacifistas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática dos 20
EV diários; a desassimilação simpática terapêutica; a falta de domínio das bioenergias; as automi-
meses da linguagem agressiva de vidas passadas; o porão consciencial bélico oriundo de retrovi-
das; o parapsiquismo intrusivo; a leitura da sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto
guia; o ato de aprender a lidar com ambientes energeticamente entrópicos; o entendimento da in-

terprisão grupocármica de retrovidas proporcionando o emprego lúcido da linguagem pacienciosa; o resultado positivo da acalmia íntima na saúde holossomática; a movimentação diária das bioenergias; as repercussões bioenergéticas da acalmia íntima nos ambientes, principalmente o doméstico; o emprego da linguagem pacificadora propiciando a aproximação do amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do autestudo contínuo*; o *sinergismo dos autesforços* desencadeando o amparo merecido.

Principiologia: o *princípio patológico de o fim justificar os meios*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio do pacifismo*; o *princípio de não agressão*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* pela reciclagem da linguagem agressiva; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a negligência com o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da guerra justa*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da serialidade existencial*; o *1% de teoria e os 99% de prática*.

Tecnologia: as *técnicas da comunicação não violenta*; a *técnica de observação do soma* para identificação e contenção dos estados iniciais de irritação; a *técnica da autopesquisa*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da cláusula pacifista*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: a atenção constante do voluntário da Conscienciologia na *recin prioritária*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Pacifismologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o ambiente de trabalho e familiar utilizado como *laboratório consciencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito negativo no emprego da linguagem agressiva*; o *efeito do tom de voz na comunicação*; o *efeito do vocabulário na autexpressão*; o *efeito agressivo gerado pelo uso de palavras*; o *efeito do neovocabulário na correção da linguagem agressiva*; o *efeito das neossinapses na pacificação íntima*; o *efeito da pacificação íntima na linguagem*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da recin da linguagem hostil*; as *neossinapses propiciadas pela lucidez comunicativa*; as *neossinapses adquiridas com ortopense-nidade*.

Ciclologia: o *ciclo autoterapêutico desatenção-agressão-arrependimento-correção*.

Enumerologia: o *ato de aprender a ouvir pacientemente*; o *ato de aprender a falar calmamente*; o *ato de aprender a discordar pacificamente*; o *ato de aprender a entender multidimensionalmente*; o *ato de aprender a sobrepairar harmoniosamente*; o *ato de aprender a esperar confiantemente*; o *ato de aprender a assistir fraternalmente*.

Binomiologia: o *binômio guerra-paz*; o *binômio agressão-desrespeito*.

Interaciologia: a *interação linguagem agressiva-descontrole emocional*; a *interação agressividade-infantilidade*; a *interação linguagem agressiva-necessidade não atendida*.

Crescendologia: o *crescendo comunicação intraconsciencial-comunicação interconsciencial*; o *crescendo comunicação agressiva-comunicação evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio necessidades-caprichos-infantilidade*; o *trinômio egoísmo-rigidez pensênica-agressividade*.

Polinomiologia: o *polinômio raiva-flagelo-autagressão-punição-prazer*; o *polinômio impaciência-raiva-agressão verbal-agressão física*; o *polinômio neovocabulário-neossinapses-pacificação íntima-linguagem pacificadora*.

Antagonismologia: o *antagonismo linguagem agressiva / comunicação eficiente*; o *antagonismo agressividade / respeito*; o *antagonismo agressão / contenção*.

Paradoxologia: o *paradoxo da agressividade cosmoética*; o *paradoxo de protestar violentamente contra agressões sofridas*; o *paradoxo da autopunição evolutiva*; o *paradoxo de a agressão poder ser pedido de socorro*.

Politicologia: a *convivocracia*; a *exemplocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *diplomacia*; a *política da interassistencialidade*; a *política da evolução grupal*.

Legislogia: a *lei de talião*; a *lei da ação e reação*; a *lei do mais forte*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço* aplicada ao acompanhamento e eliminação da autoconflituosidade no dia a dia.

Filiologia: a *alcooolofilia*; a *belicosofilia*; a *conflitofilia*; a *egofilia*; a *riscografia*; a *materiofilia*; a *criticofilia*; a *anticonflitofilia*; a *autocogniciofilia*; a *autodeterminofilia*; a *autodidaticofilia*; a *autodiscernimentofilia*; a *autopesquisofilia*; a *intelectofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da criticofobia*; a *superação da autofobia de errar*; as possibilidades evolutivas desperdiçadas pela *decidofobia*; o *medo do autenfrentamento*; o *medo de enfrentar a consciencioterapia*.

Sindromologia: a *síndrome do imperador*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da despriorização existencial*.

Maniologia: a *mania* de se pronunciar achando sempre saber o melhor para o outro; a *mania* de se achar sempre certo; a *mania* de criticar sem antes ponderar; a *mania* de ser do contra; a *mania* de ouvir sem escutar; a *mania* de interromper a fala do outro; a *mania* de reclamar; a *mania* de pensar mal dos outros.

Mitologia: o *mito de superioridade racial*; o *mito de a melhor defesa ser o ataque*; o *mito do corpo "bombado"*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *belicosoteca*; a *biografoteca*; a *dissidencioteca*; a *historioteca*; a *recinoteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Linguisticologia*; a *Conviviologia*; a *Conflitologia*; a *Antievoluciolgia*; a *Parapatologia*; a *Pacifismologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Receologia*; a *Autosuperaciologia*; a *Conscienciologia*; a *Holomaturologia*; a *Autevoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin interpresidiária*; a *consbel*; a *conscin vítima do porão consciencial*; a *consener*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin bucha de canhão*; a *conscin esponja*; a *conscin autoritária*; a *conscin toxicômana*; a *conscin praticante das artes marciais*; a *conscin trafarista*; a *conscin assistida*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *autassediado*; o *assediador*; o *autoindulgente*; o *algoz*; o *intolerante*; o *impulsivo*; o *precipitado*; o *desorganizado*; o *inseguro*; o *sociopata*; o *egocêntrico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *duplista*; o *proexista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *incompletista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *autassediada*; a *assediadora*; a *autoindulgente*; a *algoz*; a *intolerante*; a *impulsiva*; a *precipitada*; a *desorganizada*; a *insegura*; a *sociopata*; a *egocêntrica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *duplista*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *incompletista*; a *pesquisadora*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens*

toxicomaniacus; o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens truculentus*; o *Homo sapiens technobnubilatus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: linguagem *verbal* agressiva = aquela contendo palavras pejorativas ou de baixo calão; linguagem *não verbal* agressiva = aquela expressa por gestos, emanações ou insinuações depreciativas capazes de inibir as potencialidades de outrem.

Culturologia: a *cultura do uso de não violência na solução de conflitos*; o respeito às diferenças culturais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a linguagem agressiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autossuperação da agressividade:** Recexologia; Homeostático.
04. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
05. **Controvérsia útil:** Controversiologia; Neutro.
06. **Distorção comunicativa:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.
13. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.
14. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.

A LINGUAGEM AGRESSIVA ESCONDE-SE POR TRÁS DAS MELHORES INTENÇÕES DURANTE A CONVIVÊNCIA COTIDIANA. NA COMUNICAÇÃO EVOLUTIVA BUSCA-SE ACO-LHER, ASSISTIR, RESPEITAR E NÃO IMPOR OPINIÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se sentiu agredido nas conversas cotidianas? Já parou para analisar a agressividade escondida na própria linguagem? Busca melhorar o estilo de comunicação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 673 a 675.

J. Z.